

## **Repercussões do Avanço Neoconservador nas Práticas Pedagógicas de Mulheres Educadoras em Joinville: Olhares a partir da Equidade de Gênero**

Camila Schlickmann Ribeiro

### **163ª Defesa:**

09 de fevereiro de 2023

### **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Rosânia Campos (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Iana Gomes de Lima (Coorientadora/UNIVILLE),

Profa. Dra. Edla Eggert (PUC/RS)

Prof. Dr. Allan Henrique Gomes (UNIVILLE)

### **RESUMO**

A presente pesquisa investiga como a condição da mulher na sociedade repercute nas práticas pedagógicas das professoras da educação básica de uma escola municipal de Joinville/SC, especialmente pensando as questões de gênero. Subsidiada pelos debates decoloniais, que situam as realidades latinoamericanas, foram analisadas as principais heranças patriarcais que constituíram os modelos de família e definição dos papéis sexuais e de gênero ainda hoje existentes. Nesse sentido, considerando os estudos feministas decoloniais, pensar as mulheres e seus fazeres exigem novas categorias, como: classe, raça e geolocalização, que influem diretamente nas realidades das mulheres do Sul e as diferenciam das mulheres europeias e americanas. Além desse aspecto, a atual conjuntura mundial, e especialmente a brasileira, a qual é marcada pelas disputas entre direitos conquistados e uma agenda conservadora que não reconhece muitos dos direitos e das pautas feministas. Estas disputas e busca de silenciamentos por meio de instrumentos legislativos e jurídicos, culminaram em diversas interferências nas escolas, que passaram a ser alvo de extrema vigilância e ofensivas antigênero, especialmente as professoras e professores, acusados de doutrinação ideológica quando buscam promover debates sobre equidade de gênero. Para dar conta do debate proposto, a presente pesquisa utilizou como horizonte metodológico a pesquisa participante, visando aproximar a Universidade das Escolas e construir saberes de forma dialógica e não colonizadora com um grupo de professoras. Assim, foram realizados 5 encontros com 6 educadoras, a partir dos temas geradores trazidos pelas participantes. Dos encontros foi possível observar que as educadoras não possuem espaços reflexivos no campo da formação de professores e que, o espaço dos encontros foi um potente campo de compartilhamento dos seus cansaços e da exaustão mental especialmente no que tange à sua condição de mulher na sociedade. Em um segundo momento, foi possível verificar que as educadoras atravessam um campo de tensões nas suas práticas pedagógicas quando se trata de questões de gênero, haja vista a ausência de apoio teórico e metodológico, que resulta em sentimento de “abandono”, ficando submetidas as discussões de senso comum e pressões de grupos conservadores. Por fim, as tensões narradas pelas educadoras e refletidas durante os encontros, demonstraram que a sua condição de mulher na sociedade repercute

diretamente nas práticas pedagógicas, especialmente quando analisamos com maior atenção às questões de gênero, tema sensível e que atravessa a existência das mulheres.

**Palavras-chave:** Gênero, Pesquisa participante, Decolonialidade, Feminismo e (Neo)Conservadorismo